Memória e criação no espaço escolar

Autora: Marielle de Souza Vianna **Orientador:** Jorge Nóblega

Esta pesquisa investiga como a memória individual e coletiva pode aparecer nas narrativas apresentadas no espaço escolar e estimular o prazer da leitura e da criação textual. No percurso desta pesquisa fui acompanhada pela leitura de obras de Michel Foucault sobre práticas discursivas; de Walter Benjamin sobre a arte da narrativa, além dos estudos de Henry Bergson sobre a memória e de Friedrich Nietzsche sobre ética e estética. A metodologia da pesquisa foi a análise do discurso dos alunos do Centro de Educação Municipal de Trabalhadores Paulo Freire, com idade entre 60 e 77 anos. Para tanto, foi realizada a análise da interpretação e da criação de textos literários e poesias elaborados pelos alunos. A importância desta investigação consistiu em analisar a experiência do processo de conhecer, interpretar e criar constituída pela memória das experiências pessoais. Deste modo, foi possível abrir espaço para que a sala de aula pudesse se transformar num ambiente fraterno da arte de narrar e escutar o outro. Assim, foi despertado o desejo de escrever, ler e compartilhar experiências, como forma de perceber-se homem criador de cultura e de sua própria vida como um fenômeno estético.